



FFLCH – FACULDADE DE FILOSOFIA,
LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Diretor: Prof. Dr. Gabriel Cohn
Vice-Diretora: Prof. Dr. Sandra Margarida Nitriani

DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS
E VERNÁCULAS
Chefe: Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria
Suplente: Prof. Dr. Benjamin Abdala Junior

COMISSÃO EDITORIAL

Presidente: *Ieda Maria Alves*
Membros: *Ana Rosa Ferreira Dias*
Ataliba Teixeira de Castilho
Geraldo Cintra
Heitor Megale
Oswaldo Ceschin

CONSELHO EDITORIAL

Anthony Julius Naro (UFRJ)
Eberhard Gaertner (Universidade de Leipzig, Alemanha)
Evanildo Bechara (UERJ e UFF)
Filomeno Gonçalves (Universidade de Évora, Portugal)
Graciosa Maria Rio-Torto (Universidade de Coimbra, Portugal)
Harvey L. Sharzer (Universidade da Califórnia – Santa Bárbara, Estados Unidos)
Ingedore S. V. Kock (Unicamp)
Ivo Castro (Universidade de Lisboa, Portugal)
João Wanderley Geraldini (Unicamp)
Leda Bisol (UFRCGS)
Leonor Lopes Fávero (USP)

Luis Fagundes Duarte (Universidade Nova de Lisboa, Portugal)
Luiz Antônio Marcuschi (UFPE)
Maria Antonieta A. M. Cohen (UFMG)
Maria Cristina Altman (USP)
Maria Helena de Moura Neves (UNESP - Araraquara)
Maria Tereza de Camargo Biderman (UNESP - Araraquara)
Maria Teresa Lino (Universidade Nova de Lisboa, Portugal)
Mary Kato (Unicamp)
Perpetua Gonçalves (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Rodolfo Ilari (Unicamp)
Rosa Virginia Mattos Silva (UFBA)
Suzana Alice M. Cardoso (UFBA)

Proibida a reprodução parcial ou integral desta obra por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por processo xerográfico, sem permissão expressa do editor (Lei nº. 9.610, de 19.02.98).

FILOLOGIA E LINGÜÍSTICA PORTUGUESA

HUMANITAS FFLCH/USP
Rua do Lago, 717 – Cid. Universitária
05508-080 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: 3091-2920 / Telefax: 3091-4593
e-mail: editorahumanitas@usp.br
<http://www.editorahumanitas.com.br>

Foi feito o depósito legal
Impresso no Brasil / Printed in Brazil
Julho 2007

São Paulo, 2006

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO • FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Filologia e lingüística portuguesa / Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo. n. 1 (1997). – São Paulo: Humanitas /FFLCH/USP, 1997.

ISSN 1517-4530

Periodicidade: anual

1. Lingüística 2. Filologia 3. Língua portuguesa I. Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

CDD 410
469

HUMANITAS FFLCH/USP

Editor Responsável
Prof. Dr. Moacir Amâncio

Coordenação Editorial
M. Helena G. Rodrigues – MTb n. 28.840

Diagramação
Selma M. Consoli Jacintho – MTb n. 28.839

Preparação de Originais
Lilian Abigail de Aquino

Revisão de Provas
Thomaz Kawauchi

Projeto de Capa
Laís Atilano, a partir da imagem do
MONSTRO FLUVIAL: PIRATARACA. Nair Oppromolla de Araújo (1914-1982)
Óleo sobre tela – 43,4x29,2 cm. Acervo do Museu Paulista da USP
Foto: Hélio Nobre

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 9

ARTIGOS

OS PREFIXOS NEGATIVOS: CRIAÇÃO E EXPRESSIVIDADE NA POESIA
DE DRUMMOND 11
Elis de Almeida Cardoso

A NOVA GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO:
TRADIÇÃO E MODERNIDADE 23
Marli Quadros Leite

A LINGÜÍSTICA DE CORPUS: HISTÓRIA, PROBLEMAS, LEGITIMIDADE 51
Jacqueline Léon

O PRINCÍPIO DA ICONICIDADE E SUA ATUAÇÃO NO PORTUGUÊS DO BRASIL 83
Maria Célia Lima-Hernandes

INSERÇÕES ENUNCIATIVAS, AUTONÍMIA E SUPPOSITIO SEMANTICA 97
Eugenio Pagotti

AS METÁFORAS DO FUTEBOL BRASILEIRO 113
Deize Crespim Pereira

A ANTEPOSIÇÃO DOS ADJETIVOS PREDICATIVOS NO PORTUGUÊS CULTO
FALADO NO BRASIL 145
José da Silva Simões

RESENHA

CAMBRAIA, César Nardelli. *Introdução à crítica textual*. São Paulo:
Martins Fontes, 2005. 191
Vanessa Martins do Monte

APRESENTAÇÃO: *LINGÜÍSTICA APLICADA E ENSINO DE LÍNGUA*

A revista *Filologia e Lingüística Portuguesa* inaugura, neste número, um formato que contempla, além de contribuições de diversos campos de estudos sobre língua e linguagem, uma seção temática dedicada a uma área de especialidade.

A concepção da presente seção obedeceu, inicialmente, ao critério da especialidade, mas também a um critério de espaço. Como, em princípio, dispunha de um número pequeno de páginas, procurei resolver a falta de espaço solicitando aos colegas que: a) dessem o formato de uma nota pessoal aos artigos, que deveriam ser curtos; e b) propusessem um tema que permitisse a exposição breve de questões sobre um conceito, um percurso metodológico, uma determinada aplicação em sala de aula (a escolher) etc.

Ao contar com o posicionamento pessoal de cada colega sobre um dado tema, com o levantamento de questões pontuais (aqueles de maior interesse de cada um) e com a curta extensão dos artigos, procurei estabelecer, também, um perfil para o público a ser atingido. Definidas essas características, pareceu-me que a seção poderia ser dirigida tanto a pós-graduandos como a graduandos. Com esse perfil, pretendia – sem deixar de atender às discussões mais avançadas – preencher uma lacuna no curso de graduação em Letras, no qual, sabidamente, os alunos identificam o ensino de língua com as disciplinas da parte pedagógica do currículo, sem sequer imaginar que existe uma área, **no campo dos estudos da linguagem**, que cuida especificamente desse assunto. Até onde sei, não se trata de um problema localizado. Parece-me que a área de Lingüística Aplicada não está representada na grade curricular de boa parte dos cursos de Letras no Brasil... Sem pretender

levantar uma bandeira de luta corporativa, penso que não é de todo inútil tentar responder à questão: por quê? Ou, mais especificamente, por que estaria tão fortemente representada nos cursos de pós-graduação e não nos de graduação? É responsabilidade dos pesquisadores da área refletir sobre isso.

Para pôr em prática essa concepção e produzir a seção sobre *Lingüística Aplicada* (LA) e *ensino de língua* – a convite da comissão editorial da revista (a cujos membros agradeço) –, pensei, imediatamente, em me fazer acompanhar, na organização, por um dos colegas da universidade de Grenoble (França) e o nome da professora doutora Françoise Boch, de pronto, foi lembrado. Somos parceiros no projeto de pesquisa nº 510/05, *Ensino-aprendizagem da escrita na formação de profissionais de nível universitário*, desenvolvido na área de Lingüística Aplicada e financiado por Convênio Capes-COFECUB, envolvendo a USP, a Unicamp e a Université Stendhal, Grenoble III (França). Como fruto dessa parceria, em 2006, organizamos e foi publicado, pela editora Mercado de Letras (Campinas), o livro *Ensino de língua: representação e letramento*, contendo textos sobre LA, escritos por pesquisadores franceses e brasileiros.

Compondo a presente coletânea, além de trabalhos de pesquisadores envolvidos no Projeto Capes/COFECUB, dentre os quais me incluo, há artigos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros que não fazem parte do convênio, mas que, de um modo ou de outro, responderam ao público imaginado e, indiretamente, à questão proposta. Em vez de uma apresentação particularizada de cada artigo, gostaria de registrar meus agradecimentos aos colaboradores. Em primeiro lugar, agradeço à professora Françoise Boch, por sua presença em dois artigos, pela imprescindível colaboração na organização de mais este trabalho e pelo envolvimento que conseguiu dos colegas franceses Fanny Rinck, Christine Barré-De Miniac, Cathy Frier e Francis Grossmann (coordenador francês do convênio), aos quais também sou grato.

Agradeço, ainda, aos colegas brasileiros, que, participantes ou não do convênio, têm colaborado com a reflexão sobre o ensino

de língua, a saber: Ângela B. Kleiman (Unicamp) – vice-coordenadora do convênio no Brasil –; Maria de Lourdes Meirelles Matencio (PUC-Minas); Sheila Vieira de Camargo Grillo (USP) e Ariadne Mattos Olímpio (doutoranda, USP); Helena H. Nagamine Brandão (USP); Norma S. Goldstein (USP); Raquel Salek Fiad (Unicamp); Lourenço Chacon (Unesp – Marília-SP); Fabiana Komesu (Unesp – São José do Rio Preto-SP) e Véronique Dahlet (USP), tendo esta última colega cedido para publicação a versão escrita da brilhante aula ministrada em seu concurso de titularidade no Departamento de Letras Modernas da FFLCH-USP, realizado em 16/11/2006.

Além dessas contribuições, fomos honrados com artigos dos professores Brian Street (King's College, London University – Inglaterra), Judith Kalman (Departamento de Investigaciones Educativas – Centro de Investigación y Estudios Avanzados del IPN – México) e Ana Rosa Díaz (Instituto Latinoamericano de la Comunicación Educativa – México). No caso do professor Street, estendemos o agradecimento à John Benjamins Publishing Company, que, em caráter especial, cedeu os direitos da publicação do artigo, originalmente publicado por essa editora.

Por fim, esperando ter atendido aos objetivos da revista e à expectativa dos leitores, registro o meu agradecimento à professora Norma Seltzer Goldstein (USP), à mestrandona Rosana Lourdes de Castro (USP) e ao professor Marcos Bagno (UNB) – à primeira, pelo auxílio na revisão da tradução dos resumos (dos artigos em francês e espanhol); à segunda, pela participação na tradução do artigo de Cathy Frier; ao terceiro, pela competente tradução do artigo do professor Street e pela gratuidade desse trabalho.

São Paulo, dezembro de 2006
Manoel Luiz Gonçalves Corrêa
(FFLCH-USP)